

## MOSTRA DE TEATRO E FORMAÇÃO DO TÉCNICO-CIDADÃO NO IFRN: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM PERSPECTIVA CRÍTICA

*MOSTRA DE TEATRO AND THE EDUCATION OF THE TECHNICAL-CITIZEN AT IFRN: A PEDAGOGICAL PRACTICE FROM A CRITICAL PERSPECTIVE*

**Rebeka Carocha Seixas<sup>1</sup>**

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - UFRN*

**João Gabriel Sotero Siqueira<sup>2</sup>**

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - UFRN*

**Yara Galdino Dutra<sup>3</sup>**

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - UFRN*

### RESUMO

Este artigo analisa o projeto de ensino intitulado Mostra de Teatro, desenvolvido na disciplina de Arte no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), campus Parnamirim, a partir de 2018, tendo sua origem em experiências anteriores iniciadas em 2010 no campus João Câmara e posteriormente desenvolvidas no campus São Gonçalo do Amarante. Voltado a estudantes do ensino médio integrado aos cursos técnicos de Informática e Mecatrônica, o projeto promove a adaptação de textos dramáticos por meio de ensaios orientados e autônomos, ao longo de um semestre que culmina na construção de espetáculos apresentados à comunidade interna e externa do campus. O referencial teórico fundamenta-se nos estudos de Paulo Freire (1996) e Maurice Merleau-Ponty (1999), destacando a aprendizagem como um percurso ativo, crítico e situado, que articula experiência, corpo e pensamento. Metodologicamente, o projeto aproxima-se da pesquisa-ação, conforme a proposta por Michel Thiollent (1985), ao integrar investigação, prática e transformação social em um processo colaborativo. Os resultados apontam impactos significativos na formação dos estudantes, evidenciando o desenvolvimento de habilidades sociais, pensamento crítico, autonomia e engajamento coletivo, além da ampliação da relação entre escola e comunidade, por meio da formação de plateia e da circulação dos espetáculos. Nesse sentido, contribui para o fortalecimento da formação do técnico-cidadão e para o estímulo à cooperação, apontando para possibilidades de uma educação mais sensível, participativa e integrada às realidades dos estudantes.

---

<sup>1</sup> Doutora em Literatura Comparada pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da UFRN. Professora do IFRN – campus Parnamirim, onde atua como professora de Artes/Teatro e coordenadora da especialização em ensino de teatro. ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0003-3829-4374>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5921100363941626>. E-mail: [rebekacarozza@gmail.com](mailto:rebekacarozza@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestrando no programa de pós-graduação em artes cênicas da UFRN. Estudante da especialização em ensino de teatro do IFRN – campus Parnamirim, onde atua como bolsista voluntário em projetos de pesquisa, ensino e extensão. ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0002-9814-1786>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2066778024904474>. E-mail: [j.sotero1305@gmail.com](mailto:j.sotero1305@gmail.com).

<sup>3</sup> Mestranda no programa de pós-graduação em história da UFRN. Estudante da especialização em ensino de teatro do IFRN – campus Parnamirim, onde atua como bolsista voluntária em projetos de pesquisa, ensino e extensão. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-2430-6787>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0928929226205518>. E-mail: [galdino.yara@outlook.com](mailto:galdino.yara@outlook.com).

**Palavras-chave:** Mostra de Teatro; Técnico-cidadão; Ensino.

## **ABSTRACT**

This article analyzes the teaching project entitled *Mostra de Teatro*, developed within the Arts course at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN), Parnamirim campus, Brazil, starting in 2018, with its origins in earlier experiences initiated in 2010 at the João Câmara campus and later developed at the São Gonçalo do Amarante campus. Aimed at high school students enrolled in integrated technical programs in Information Technology and Mechatronics, the project promotes the adaptation of dramatic texts through guided and autonomous rehearsals over the course of a semester, culminating in the creation of performances presented to both the internal and external community of the campus. The theoretical framework is grounded in the studies of Paulo Freire (1996) and Maurice Merleau-Ponty (1999), highlighting learning as an active, critical, and situated process that articulates experience, body, and thought. Methodologically, the project aligns with action research, as proposed by Michel Thiollent (1985), by integrating investigation, practice, and social transformation within a collaborative process. The results indicate significant impacts on students' education, evidencing the development of social skills, critical thinking, autonomy, and collective engagement, as well as the strengthening of the relationship between school and community through audience development and the circulation of performances. In this sense, it contributes to strengthening the education of the "technical-citizen" and to fostering cooperation, pointing toward possibilities for a more sensitive, participatory, and reality-connected education.

**Keywords:** Theater Showcase; Technical-citizen; Education.

## **RESUMEN**

Este artículo analiza el proyecto de enseñanza titulado *Mostra de Teatro*, desarrollado en la asignatura de Arte en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Rio Grande do Norte (IFRN), campus Parnamirim, Brasil, a partir de 2018, teniendo su origen en experiencias anteriores iniciadas en 2010 en el campus João Câmara y posteriormente desarrolladas en el campus São Gonçalo do Amarante. Dirigido a estudiantes de la educación media integrada a los cursos técnicos de Informática y Mecatrónica, el proyecto promueve la adaptación de textos dramáticos mediante ensayos orientados y autónomos, a lo largo de un semestre que culmina en la creación de espectáculos presentados a la comunidad interna y externa del campus. El marco teórico se fundamenta en los estudios de Paulo Freire (1996) y Maurice Merleau-Ponty (1999), destacando el aprendizaje como un proceso activo, crítico y situado, que articula experiencia, cuerpo y pensamiento. Metodológicamente, el proyecto se aproxima a la investigación-acción, conforme a la propuesta de Michel Thiollent (1985), al integrar investigación, práctica y transformación social en un proceso colaborativo. Los resultados señalan impactos significativos en la formación de los estudiantes, evidenciando el desarrollo de habilidades sociales, pensamiento crítico, autonomía y compromiso colectivo, además de la ampliación de la relación entre la escuela y la comunidad mediante la formación de público y la circulación de los espectáculos. En este sentido, contribuye al fortalecimiento de la formación del técnico-ciudadano y al fomento de la cooperación, señalando posibilidades de una educación más sensible, participativa e integrada a las realidades de los estudiantes.

**Keywords:** Mostra de Teatro; Técnico-ciudadano; Enseñanza.

## **INTRODUÇÃO**

Em 1995, a Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN) adotou um modelo pedagógico fundamentado na formação do técnico-cidadão, firmando o compromisso com uma educação humanizada que ultrapassa a perspectiva estritamente tecnicista. Desde então, essa proposta tem se desenvolvido e se adaptado, contribuindo para a consolidação do atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) como

## Mostra de Teatro e formação do técnico-cidadão no IFRN: uma prática pedagógica em perspectiva crítica

referência em diferentes áreas da educação. Ao manter a lógica de um ensino técnico articulado à formação tecnológica, o IFRN busca preparar o estudante para o mundo do trabalho sem dissociá-lo do pensamento crítico e reflexivo acerca de sua atuação profissional e social.

Segundo Silva (2022), a concepção de ensino voltada para a formação integral do sujeito, presente no projeto pedagógico da E'IFRN, aponta para a construção de uma relação mais equilibrada entre técnica e cidadania. Nessa perspectiva omnilateral, a formação do técnico-cidadão possibilita ao estudante o domínio de conhecimentos científicos e tecnológicos, ao mesmo tempo em que favorece sua atuação crítica na transformação social.

[...] a partir dos Projetos Político-Pedagógicos e das entrevistas realizadas, mostra que já em 1995, a então Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte havia adotado a concepção de trabalho na dimensão ontológica, como prática social fundamental a existência humana, por meio da qual o educando constrói-se na interrelação com seus pares; a educação na perspectiva progressista, do domínio dos conhecimentos historicamente construídos, para a leitura crítica da realidade e intervenção do educando como agente de transformação na sociedade; e a concepção de formação profissional técnica de nível médio como a formação omnilateral do educando (desenvolvimento de todas as potencialidades: intelectual, física, moral, laboral, ética, lúdica etc.), a fim de torná-lo um profissional-cidadão (Silva, 2022, p.19).

A proposta de modelo de ensino do IFRN, voltada para uma educação humanizada, faz destacar diversas áreas do conhecimento na formação do discente. Para além dos componentes técnicos — ofertados em diferentes cursos nas áreas de informática, eletrotécnica, química, edificações, agropecuária e outros, distribuídos em 21 campi no estado do Rio Grande do Norte —, o IFRN também desponta com projetos de ensino, pesquisa e extensão nos mais diversos ramos das linguagens, ciências humanas e exatas. Neste trabalho em questão, voltamos nosso olhar para o projeto de ensino da Mostra de Teatro, realizado no IFRN – Campus Parnamirim (IFRN-PAR), desde 2018, com alunos do ensino médio integrado aos cursos técnicos de informática e mecatrônica. Atualmente, o projeto caminha para a sua nona edição, prevista para ocorrer no segundo semestre de 2026.

Inicialmente concebido no âmbito das disciplinas de Artes II e Artes III, o projeto tem como objetivo proporcionar aos estudantes a vivência de uma criação teatral, abrangendo aspectos como construção dramaturgica, encenação, direção, cenografia e formação de plateia. Em sua primeira edição no campus Parnamirim, realizada no primeiro semestre de 2018, participaram duas turmas do segundo ano do curso integrado de Mecatrônica, organizadas em grupos responsáveis pela adaptação de textos de dramaturgos russos. As apresentações ocorreram ao longo de dois dias, reunindo público composto por estudantes, servidores e comunidade externa.

Ainda em 2018, a segunda edição contou com turmas do curso técnico de Informática, que desenvolveram adaptações de obras de William Shakespeare. A partir de 2019, o projeto passou a ocorrer anualmente, envolvendo as turmas do segundo ano dos cursos integrados e resultando, em média, na montagem de oito espetáculos por edição. Ao longo do tempo, a Mostra incorporou diferentes temáticas e abordagens estéticas, como teatro do absurdo, teatro e política, teatro potiguar, mulheres na dramaturgia e teatro brasileiro.

Ao longo dos anos e a cada nova edição, o projeto se desenvolveu e foi aprimorado, a fim de garantir uma experiência mais ampla do fazer teatral para os alunos, em um percurso que instiga a expressão autoral dos estudantes, com todo o suporte e orientação de professores e estagiários da área. A autonomia dos grupos é de extrema importância para a realização do projeto, pois mesmo que o acompanhamento seja constante durante todo o desenvolvimento de construção da peça, as escolhas, desde o texto a ser adaptado até os minuciosos detalhes da encenação, são sempre protagonizadas pelos alunos. Essa parceria entre educandos e educadores na construção da montagem dos espetáculos, se estende para o desenvolvimento do processo de ensino, gerando certa imprevisibilidade nas atividades planejadas, desvios de rotas e novas perspectivas, na busca constante por estratégias de ensino que se adequem às especificidades, desafios e objetivos de cada turma.

O planejamento de atividades para uma aula muitas vezes não pode ser cumprido como desejamos. O (a) professor (a) precisa ter “jogo de cintura” e estar preparado(a) para lidar com imprevistos[...] (Japiassu, 2008, p. 92).

A atenção constante para o inesperado, é defendida por Ricardo Japiassu (2008) como uma habilidade essencial para quem desempenha o papel de educador. O “jogo de cintura”, constantemente exigido durante o decorrer da Mostra de Teatro, surge não apenas como uma forma de adaptar a metodologia de ensino do teatro para as especificidades de cada turma, mas, também, para adequar o fazer teatral para alunos não-atores. Apesar dos estudos de Augusto Boal (2002, 2015, 2019) e Viola Spolin (2001, 2006) ofereçam importantes contribuições para o trabalho com não-atores, suas propostas frequentemente exigem adaptações, considerando as especificidades dos estudantes, a infraestrutura disponível e o tempo destinado ao desenvolvimento das atividades. Nesse contexto, a Mostra de Teatro se estrutura a partir de ensaios orientados e autônomos, promovendo não apenas a aprendizagem da linguagem teatral, mas também o desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação, escuta e resolução de conflitos.

Quando os alunos são convidados a dividir suas experiências, refletir sobre suas atividades e contribuir com as próximas edições, é possível notar a abertura de um espaço para

## Mostra de Teatro e formação do técnico-cidadão no IFRN: uma prática pedagógica em perspectiva crítica

uma troca que vai além da relação professor/aluno e alcança um diálogo entre estudantes e todos os setores do funcionamento do campus. Essa colaboração tem se expandido para as mais diversas áreas da comunidade escolar, comportando alunos do integrado, subsequente e pós-graduação, dos mais diversos cursos, com professores, gestores, servidores e terceirizados que trocam experiências, referenciais e se envolvem tanto enquanto plateia, quanto suporte na construção das peças.

O espectador, ser passivo, é menos que um homem e é necessário re-humanizá-lo, restituir-lhe sua capacidade de ação em toda sua plenitude. Ele deve ser também o sujeito, um ator, em igualdade de condições com os atores, que devem por sua vez ser também espectadores. Todas estas experiências de teatro popular perseguem o mesmo objetivo: a libertação do espectador, sobre quem o teatro se habituou a impor visões acabadas do mundo. [...] O espectador do teatro popular (o povo) não pode continuar sendo vítima passiva dessas imagens (Boal, 2019, p.180).

Nessa perspectiva, a Mostra de Teatro dialoga com a concepção de teatro defendida por Boal (2019), ao propor a superação da passividade do espectador e estimular sua participação ativa. Como afirma o autor, é necessário “re-humanizar” o espectador, restituindo-lhe sua capacidade de ação, transformando-o em sujeito ativo no fazer teatral.

Dessa forma, o movimento promovido pela Mostra de Teatro aproxima-se da ideia de um teatro libertador, que rompe com a passividade e amplia a participação em todas as etapas do fazer artístico. Ao envolver estudantes, servidores e comunidade externa, o IFRN fortalece uma proposta educativa que articula arte, crítica e transformação social, contribuindo para a formação de sujeitos mais conscientes, sensíveis e atuantes.

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo analisar o projeto de ensino da Mostra de Teatro enquanto prática pedagógica no ensino médio integrado, investigando seus impactos na formação do técnico-cidadão à luz dos referenciais de Freire, Merleau-Ponty e Boal, bem como das contribuições de Spolin e da abordagem metodológica da pesquisa-ação, conforme proposta por Thiollent.

## REFERÊNCIAL TEÓRICO

As atividades do projeto Mostra de Teatro do IFRN - campus Parnamirim têm como principais referências os estudos de Paulo Freire, especialmente a obra *Pedagogia da Autonomia* (1996), e de Maurice Merleau-Ponty, com *Fenomenologia da Percepção* (1999). Tais referenciais fundamentam uma proposta de ensino que compreende a aprendizagem como um processo ativo, no qual o estudante participa de forma crítica e reflexiva, articulando suas vivências às experiências propostas em sala de aula, em uma dinâmica que integra corpo e mente.

A proposta central do projeto consiste em articular teoria e prática teatral, constituindo uma abordagem que favorece a reflexão contínua de estudantes e docentes sobre suas ações. Em consonância com Freire (1996), o foco desloca-se do produto final para o processo de construção do espetáculo. Ainda que parta da adaptação de obras consagradas, o projeto valoriza a criação de produções autorais e significativas para os estudantes, mesmo que isso implique a ressignificação ou a desconstrução do texto original.

Nesse sentido, Freire (1996) critica uma educação pautada na memorização mecânica, na qual o estudante se distancia da realidade concreta e limita-se à reprodução de conteúdos, sem estabelecer relações críticas com o mundo em que vive:

Intelectual memorizador, que lê horas a fio, domesticando-se ao texto, temeroso de arriscar-se, fala de suas leituras quase como se estivesse recitando-as de memória – não percebe, quando realmente existe, nenhuma relação entre o que leu e o que vem ocorrendo no seu país, na sua cidade, no seu bairro. Repete o lido com precisão mas raramente ensaia algo pessoal. Fala bonito de dialética mas pensa mecanicamente. Pensa errado. É como se os livros todos a cuja leitura dedica tempo farto nada devessem ter com a realidade de seu mundo. A realidade com que eles têm que ver é a realidade idealizada de uma escola que vai virando cada vez mais um dado aí, desconectado do concreto (Freire, 1996, p.16).

A partir dessa perspectiva, Freire aponta para a necessidade de uma formação que supere a reprodução mecânica do conhecimento, promovendo a constituição de sujeitos críticos, capazes de interpretar e transformar a realidade. No âmbito do projeto, essa concepção se materializa na compreensão da montagem teatral como uma atividade que ultrapassa a memorização de falas, envolvendo a apropriação, adaptação e ressignificação dos textos pelos estudantes. Assim, os participantes são incentivados a incorporar suas vivências e a abordar temas relevantes para seus contextos sociais, exercendo sua autonomia criativa.

Ainda nesse sentido, Freire (1996) destaca a importância da valorização dos saberes prévios dos educandos durante o ensino-aprendizagem:

Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os da classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária – mas também, como há mais de trinta anos venho sugerindo, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos (Freire, 1996, p.18).

Freire defende que, fundamentalmente, o ensino deve ser um momento de troca, no qual os saberes carregados pelos educandos devem ser valorizados, integrados e problematizados no ato de ensinar. Com isso em mente, é crucial para o desenvolvimento das atividades da Mostra de Teatro que os alunos exponham, experimentem e avaliem suas ideias, mesmo que estas não se alinhem perfeitamente com a linguagem teatral, técnicas de atuação e temáticas da obra escolhida pelo grupo. Ao conceber o projeto de ensino, busca-se alcançar um espaço em que as teorias e

## Mostra de Teatro e formação do técnico-cidadão no IFRN: uma prática pedagógica em perspectiva crítica

práticas teatrais possam não apenas ser expostas aos alunos, mas que sejam exploradas, manipuladas e adaptadas para servirem aos contextos e discursos em que estes julgam ser necessário.

A relação indissociável entre ensino e pesquisa também é enfatizada por Freire (1996), ao afirmar que ambos os processos se constituem mutuamente:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquisa para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (Freire, 1996, p.17).

Nessa perspectiva, o ensino configura-se como um espaço de troca, no qual os saberes dos estudantes devem ser reconhecidos, problematizados e integrados às práticas pedagógicas. No desenvolvimento da Mostra de Teatro, essa concepção se traduz na valorização das ideias dos alunos, que são incentivados a experimentar, testar e avaliar suas propostas, mesmo quando estas ainda não se alinham plenamente às convenções da linguagem teatral. Dessa forma, o projeto busca constituir um ambiente em que teoria e prática não apenas sejam apresentadas, mas efetivamente apropriadas e ressignificadas pelos estudantes.

As atividades do projeto da Mostra de Teatro são realizadas de forma que contribuam para a consolidação do IFRN - campus Parnamirim como um espaço em que as práticas são vivenciadas de forma crítica e reflexiva. O fazer teatral, em um campus projetado para cursos nas áreas da tecnologia, como é o caso da informática e mecatrônica, se faz relevante na proposta de compreender o aprendizado como uma atividade que mobiliza corpo e mente. Em uma mentalidade que se distancia da lógica cartesiana e passa a compreender o educando como um corpo que percebe, interage e intervém no mundo.

Essa perspectiva dialoga com a fenomenologia da percepção proposta por Merleau-Ponty (1999), que compreende o ato de perceber como uma experiência situada e mediada pelo corpo. Para o autor, a relação com o mundo não se dá apenas por meio de processos racionais, mas também por experiências sensoriais e corporais, que constituem a base da compreensão humana.

Nesse sentido, Merleau-Ponty (1999) problematiza concepções mecanicistas da percepção:

Se se quisesse inserir o organismo no universo dos objetos e encerrar este universo através dele, seria preciso traduzir o funcionamento do corpo na linguagem do em si e descobrir, sob o comportamento, a dependência linear entre o estímulo e o receptor, entre o receptor e o Empfinden (Merleau-Ponty, 1999, p.111).

Merleau-Ponty critica a compreensão do corpo como um objeto que simplesmente produz uma sensação através de um receptor ativado por estímulo externo. Para o autor, se assim

fosse, o mesmo estímulo externo iria sempre gerar a mesma sensação quando percebido pelo mesmo receptor. Porém, não é possível observar isso no comportamento humano, uma vez que a mesma imagem, experienciada através da visão, é capaz de gerar sensações completamente diferentes em corpos que existem em contextos diferentes. Para Maurice Merleau-Ponty (1999), a percepção deve ser compreendida como uma experiência dependente de contexto e o corpo como algo vivo, que organiza, interpreta e dá sentido ao que percebe.

Com isso em mente, as atividades do projeto de ensino da Mostra de Teatro, desde a escolha do texto, até a avaliação da banca sobre o resultado final da peça, compreendem o aluno como um ser sensível, único e independente, que é capaz de dar um sentido próprio às etapas vivenciadas no projeto. E cada um desses sentidos gerados pelos educandos devem ser absorvidos, dialogados e integrados ao projeto, de forma que os significados das experiências sensíveis dos alunos estejam evidentes durante todo o processo.

Dessa forma, ao articular os pressupostos de Freire (1996) e Merleau-Ponty (1999), o projeto Mostra de Teatro se estrutura como uma prática pedagógica que compreende o ensino como experiência crítica, sensível e situada. Enquanto Freire fundamenta a dimensão dialógica, investigativa e emancipadora da aprendizagem, Merleau-Ponty contribui para a compreensão do corpo como elemento central na construção do conhecimento. A convergência desses referenciais possibilita pensar o ensino de teatro não apenas como transmissão de técnicas, mas como um espaço de produção de sentidos, no qual os estudantes, por meio da experiência estética e coletiva, constroem saberes que articulam reflexão, expressão e ação no mundo. Nesse contexto, o fazer teatral configura-se como prática formativa que potencializa a autonomia, a consciência crítica e a participação ativa dos sujeitos durante sua aprendizagem e nas realidades em que estão inseridos.

## **METODOLOGIA**

Diante dos pressupostos teóricos apresentados, que compreendem a aprendizagem como um movimento crítico, sensível e situado, a metodologia adotada neste trabalho fundamenta-se na abordagem da pesquisa-ação, conforme proposta por Thiollent (1985), ao articular investigação e intervenção em um processo de caráter social e empírico. Tal perspectiva compreende a produção do conhecimento como resultado da atuação colaborativa entre pesquisadores e participantes, orientada para a compreensão e transformação de uma realidade concreta. Nesse sentido, o projeto Mostra de Teatro configura-se como um espaço de

## Mostra de Teatro e formação do técnico-cidadão no IFRN: uma prática pedagógica em perspectiva crítica

experimentação pedagógica, no qual docentes e discentes atuam de forma cooperativa na construção de soluções para desafios coletivos inerentes à criação teatral.

Embora a pesquisa-ação não se organize a partir de um roteiro rígido, observa-se que, ao longo das oito edições da Mostra de Teatro é possível identificar etapas recorrentes na condução das atividades, que se mantêm abertas a adaptações conforme as demandas, desafios e especificidades de cada turma. Essas etapas são descritas a seguir:

- Apresentação da Temática: etapa inicial em que os estudantes são introduzidos ao tema da Mostra de Teatro, a partir de uma abordagem dialógica que busca problematizar o contexto proposto e orientar as reflexões que irão fundamentar as montagens cênicas.
- Formação dos grupos: com base nas diferentes visões e propostas para abordagem do tema central da Mostra (a problemática), os alunos se dividem em grupos e selecionam os textos que serão adaptados com constante acompanhamento dos orientadores.
- Ensaios Autônomos e Gerais: Este é o processo mais extenso da proposta, em que os integrantes do grupo se organizam para planejar, desenvolver e ensaiar suas ideias de encenações, com supervisão, auxílio e mediação dos orientadores.
- Semana de Apresentação: Momento em que o resultado final dos espetáculos são apresentados a comunidade interna e externa do campus.
- Avaliação e reflexão: Encontro final com os grupos para discussão e reflexão crítica dos desafios enfrentados e resultados alcançados ao longo do projeto.

O projeto Mostra de Teatro é apresentado aos estudantes no início de cada semestre letivo, com a orientação de que a construção das peças se inicie o mais cedo possível, a fim de otimizar os seis meses destinados ao seu desenvolvimento. Nesse momento, é apresentada a temática da edição, acompanhada de uma contextualização e de sugestões de textos dramáticos que podem ser analisados e escolhidos, sem excluir a possibilidade de indicação de outras obras pelos próprios estudantes.

A etapa de escolha das dramaturgias constitui um momento formativo relevante, no qual os alunos entram em contato com diferentes textos, discutem interpretações, significados e possibilidades de encenação, até definirem, coletivamente, a obra que melhor representa o grupo. Para além do exercício de leitura e interpretação crítica, essa fase é fundamental por promover o contato com a dramaturgia, gênero ainda pouco explorado no repertório da maioria dos estudantes. De modo geral, essa etapa ocorre de forma fluida, uma vez que a divisão dos grupos

acontece paralelamente à seleção dos textos, favorecendo a identificação dos alunos com as propostas escolhidas.

Definidos os grupos e as dramaturgias, inicia-se o processo de montagem e os primeiros ensaios. Ainda no primeiro mês, os estudantes apresentam uma prévia de aproximadamente cinco minutos de suas cenas para a turma, a professora e os estagiários. Esse momento exige atenção dos orientadores, pois permite identificar as compreensões iniciais dos alunos sobre a linguagem teatral e as propostas de adaptação, possibilitando intervenções pedagógicas mais precisas desde o início das atividades do projeto.

Vale ressaltar que os estudantes de ensino médio dificilmente iniciam o projeto com um contato prévio com o teatro, seja como artistas ou espectadores, algo que é possível perceber especialmente nos primeiros ensaios gerais. Sem ter muitos referenciais próprios da linguagem teatral, é comum que os alunos recorram, por exemplo, ao cinema, séries ou novelas para inspirar suas montagens e terminam por encontrar uma certa dificuldade em desenvolver cenas mais adaptadas para o aparato do teatro. Os gestos mais contidos, o baixo volume das vozes e cenas com muitos cortes, tendem a compor grande parte dos primeiros ensaios gerais.

Diante disso, os orientadores propõem exercícios voltados ao desenvolvimento da expressividade corporal e vocal, da ocupação do espaço cênico e da compreensão da lógica própria do teatro. Tais práticas são, em grande parte, inspiradas e adaptadas a partir dos estudos de Boal (2002; 2015; 2019) e Spolin (2001; 2006), cujas contribuições se mostram fundamentais para a iniciação teatral de não-atores, ainda que demandem adequações às condições concretas de ensino.

A etapa seguinte estrutura-se a partir da alternância entre ensaios orientados e ensaios autônomos, nos quais os estudantes se organizam de forma independente para aprofundar suas criações. Nesse processo, além da aprendizagem da linguagem teatral, são mobilizadas habilidades sociais, como cooperação, negociação e resolução de conflitos. Em grupos numerosos, divergências e tensões são frequentes, tornando-se parte constitutiva da experiência coletiva e exigindo dos participantes o exercício do diálogo em função de um objetivo comum.

No último mês do projeto, os ensaios gerais são finalizados e é iniciada a semana de apresentações da Mostra de Teatro. Durante esse período os espetáculos são apresentados no campus Parnamirim, com entrada livre para estudantes, servidores, familiares, amigos e pessoas interessadas nas produções. Para cada apresentação, constitui-se uma banca composta por professores de diferentes áreas, responsável por comentar os aspectos da montagem e propor

reflexões críticas sobre as obras, a partir de um olhar externo ao processo. Esse momento, somado às devolutivas dos orientadores, convida os estudantes a refletirem criticamente sobre suas trajetórias de aprendizagem, possibilitando a análise dos avanços, desafios e transformações vivenciados ao longo dos seis meses de trabalho, aspectos que, muitas vezes, não são percebidos no cotidiano da produção. A escuta ativa dos estudantes e sua participação nas avaliações contribuem para a consolidação de uma cultura de produção teatral no campus, ampliando o diálogo entre diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Nesse contexto, o projeto mobiliza não apenas estudantes do ensino médio integrado, mas também discentes de outras modalidades de ensino, além de professores, gestores, servidores e colaboradores, que se envolvem tanto como público quanto como apoio às produções.

Após a semana de apresentações, um último encontro é realizado com cada uma das turmas, onde se discute sobre o que deve ser mantido e o que deve ser mudado para as próximas edições. Em conjunto com esse diálogo, é solicitado um breve relatório para cada um dos alunos, no qual devem discorrer sobre os impactos positivos e negativos do projeto em sua formação.

Após oito edições da Mostra de Teatro, em 2025, é possível afirmar que esta etapa apresenta uma grande importância no desenvolvimento do projeto, não só no que diz respeito a revisão e aprimoramento da metodologia e organização que regem o funcionamento das atividades, mas na continuidade do engajamento dos alunos mesmo após o fim de suas montagens. Estar aberto ao diálogo, buscando ativamente a contribuição dos alunos, após a finalização dos espetáculos, tem se mostrado uma forma excelente de cultivar uma cultura de produção teatral no campus.

Além dessas etapas, o processo metodológico é continuamente atravessado por momentos de observação, registro e reflexão por parte dos orientadores, caracterizando um movimento cíclico de planejamento, ação, avaliação e replanejamento, típico da pesquisa-ação.

## **ANÁLISES E RESULTADOS**

Ao longo de oito anos e oito edições da Mostra de Teatro do IFRN - campus Parnamirim, é notável a evolução dos impactos desse projeto de ensino na vida dentro da escola e na comunidade ao redor. O que se iniciou como um evento pontual no semestre letivo, ainda muito atrelado ao componente de Artes do ensino médio, tomou proporções que afetaram e foram afetadas pelos mais diversos setores da educação.

O potencial formativo de uma pedagogia da autonomia, conforme proposta por Freire (1996), manifesta-se de maneira concreta na formação cidadã dos estudantes participantes. Nos momentos de avaliação e diálogo ao final do processo, tanto docentes de outras áreas quanto os próprios alunos apontam mudanças nas relações interpessoais no ambiente escolar. Destacam-se o fortalecimento do senso de coletividade, a ampliação da inclusão entre pares, a construção de vínculos sociais e o engajamento em torno de causas comuns.

A poética do oprimido é essencialmente uma Poética da Liberação: o espectador já não delega poderes aos personagens nem para que pensem nem para que atuem em seu lugar. O espectador se libera: pensa e age por si mesmo! Teatro é ação! Pode ser que o teatro não seja revolucionário em si mesmo, mas não tenham dúvidas: é um ensaio da revolução! (Boal, 2019, p.180).

Nessa perspectiva, a prática teatral aproxima-se da concepção defendida por Boal (2019), que compreende o teatro como uma experiência de libertação e ação. Ao possibilitar que os estudantes deixem de ocupar uma posição passiva para assumirem o papel de sujeitos criadores, o projeto favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e da expressão autônoma. Ao longo das edições, foram abordadas temáticas como guerra, fome, desigualdades sociais, questões de gênero, sexualidade e etnia, sempre a partir das escolhas e interpretações dos próprios estudantes. O impacto de se abordar essas temáticas é sentido não só pelos alunos, que constantemente destacam a importância de terem suas vozes ouvidas, respeitadas e propagadas, mas também da comunidade escolar, amigos e familiares, que anualmente surgem com novos relatos de surpresa com o poder crítico e reflexivo dos alunos nas peças.

Entretanto, é importante reconhecer que o processo não se desenvolve de forma homogênea ou isenta de desafios. Alguns estudantes apresentam dificuldades de participação, que podem estar relacionadas à timidez, a resistências pessoais ou a concepções prévias sobre o fazer teatral. Fato é que, ao longo de oito anos de projeto, a rejeição das atividades pelos estudantes, que já era pequena desde as primeiras edições, vem caindo cada vez mais, ao passo que cresce o interesse e dedicação dos alunos pelas montagens, em uma consolidação da cultura do fazer teatral dentro do campus.

Ainda assim, essas resistências, bem como outros fatores do convívio social, terminam por gerar certos atritos dentro dos grupos. Por mais que grande parte dos conflitos sejam resolvidos pelos próprios grupos, em alguns casos é preciso que exista uma mediação da equipe pedagógica, responsável por dialogar com as partes e sugerir soluções que possibilitem a continuidade do projeto. Geralmente, é possível chegar a um acordo em que todos estejam satisfeitos com o trabalho a ser apresentado, porém, em casos mais extremos, é preciso que os

## Mostra de Teatro e formação do técnico-cidadão no IFRN: uma prática pedagógica em perspectiva crítica

orientadores estejam dispostos a revisar a estruturação do grupo, e compreendam que nem todos os conflitos podem ser resolvidos durante a execução do projeto.

Cabe destacar que, em um processo com duração semestral, nem todas as propostas podem ser plenamente executadas, nem todos os conflitos podem ser superados. Situações como reorganização de grupos, adaptação de ideias às condições institucionais, redução do tempo das apresentações ou, em casos extremos, a não realização de determinadas montagens fazem parte do percurso. Nesses contextos, o foco pedagógico desloca-se do resultado final para a qualidade da experiência formativa, priorizando os aprendizados construídos ao longo de cada uma das etapas.

Outro fator que contribui para a consolidação de uma cultura do fazer teatral no campus é a formação de plateia. A oferta de ingressos gratuitos e o acesso aberto à comunidade interna e externa do IFRN favorecem o desenvolvimento do hábito de fruição teatral entre estudantes, servidores, familiares e demais públicos. Observa-se, de forma recorrente, que muitos participantes não possuíam experiências prévias com o teatro, seja como espectadores ou como praticantes, aspecto relevante para a análise dos resultados ao longo das oito edições do projeto. Nesse contexto, evidencia-se a importância da formação de um público interessado, engajado e progressivamente familiarizado com a linguagem teatral, cujo crescimento tem sido contínuo desde a primeira edição. Assim, à medida que se fortalece a cultura de produção teatral no campus, amplia-se também o interesse da comunidade em acompanhar e valorizar essas produções.

O fortalecimento e reprodução dessa cultura teatral não se limita à duração semestral do projeto nem à localidade do campus Parnamirim. Ao longo das diferentes edições os estudantes têm demonstrado grande interesse na manutenção de seus espetáculos, se dedicando a novas apresentações, que circulam não só no campus Parnamirim, como também em diferentes campi do estado e outras instituições de ensino próximas. Essa permanência dos alunos, mesmo após o fim de suas mostras, tem se apresentado como extremamente benéfica, fazendo emergir trocas constantes entre alunos egressos e calouros, tornando o fazer teatral uma prática que supera a duração e espaço previstos pelo projeto de ensino.

Diante do exposto, evidencia-se que a Mostra de Teatro do IFRN - campus Parnamirim ultrapassa a dimensão de uma prática pedagógica pontual, configurando-se como um espaço formativo ampliado, no qual se articulam ensino, experiência estética e construção coletiva de conhecimento. Os impactos observados ao longo das edições demonstram que o fazer teatral, quando orientado por uma perspectiva crítica e sensível, contribui significativamente para o

desenvolvimento da autonomia, do pensamento reflexivo e das habilidades sociais dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece os vínculos entre escola e comunidade. Em consonância com os pressupostos de Freire (1996) e Boal (2019), o projeto revela o potencial do teatro como prática educativa transformadora, capaz de mobilizar sujeitos, provocar reflexões e fomentar a participação ativa na construção de realidades mais conscientes e inclusivas.

## **CONCLUSÕES**

A análise do percurso metodológico traçado pelas oito edições da Mostra de Teatro do IFRN – campus Parnamirim permite afirmar que o projeto de ensino se consolida como uma experiência pedagógica potente, capaz de articular ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva de educação humanizada. Em consonância com os estudos de Paulo Freire (1996), é possível observar que a prática desenvolvida ultrapassa a lógica expositiva do ensino e se foca na valorização da experiência dos estudantes, na construção coletiva do conhecimento e na formação de sujeitos críticos, capazes de refletir e intervir na realidade em que estão inseridos.

Ao longo das oito edições do projeto, evidencia-se que a centralidade do processo, a ênfase na autonomia criativa, as trocas entre os participantes e a reflexão contínua sobre as práticas realizadas reforçam uma concepção de aprendizagem como experiência viva, situada e significativa. Nesse sentido, o diálogo com a fenomenologia de Merleau-Ponty (1999) revela-se fundamental para compreender o papel do corpo na significação do ensino. O fazer teatral, ao mobilizar dimensões sensíveis, expressivas e perceptivas, possibilita que os estudantes se desenvolvam não apenas por meio da racionalização dos conteúdos, mas também pela vivência concreta, pela experimentação e pela construção de sentidos a partir de suas próprias experiências.

Essa articulação entre corpo e pensamento contribui diretamente para a formação integral dos estudantes, especialmente em um contexto institucional marcado pela predominância de cursos técnicos. Ao inserir o teatro como prática pedagógica, o projeto dissolve a dicotomia entre formação técnica e formação humana, demonstrando que ambas não apenas podem coexistir, como se potencializam. O desenvolvimento de habilidades como comunicação, trabalho em equipe, resolução de conflitos e pensamento crítico evidencia que o fazer artístico amplia as possibilidades formativas dos discentes, preparando-os não só para o mercado de trabalho, mas para a vida em sociedade.

Do ponto de vista metodológico, a aproximação com a pesquisa-ação, conforme proposta por Thiollent (1985), mostra-se adequada à dinâmica do projeto. A participação ativa dos

## Mostra de Teatro e formação do técnico-cidadão no IFRN: uma prática pedagógica em perspectiva crítica

estudantes, a constante reavaliação das práticas e a flexibilidade na condução das etapas evidenciam um compromisso com a transformação da realidade educacional a partir da ação coletiva. A cada nova edição, o projeto se reinventa, incorporando as contribuições dos participantes e respondendo às demandas emergentes do contexto escolar, o que reforça seu caráter processual, dialógico e formativo.

Além disso, os impactos observados extrapolam o espaço da sala de aula e alcançam a comunidade escolar e externa, evidenciando o papel da Mostra de Teatro na construção de uma cultura do fazer teatral no campus. A formação de plateia, a circulação dos espetáculos e o engajamento contínuo de estudantes egressos indicam que o projeto não se encerra em si mesmo, mas gera desdobramentos que fortalecem o vínculo entre escola e sociedade. Esse movimento amplia o alcance das práticas educativas e reafirma o compromisso institucional com a formação do técnico-cidadão.

Por outro lado, é importante reconhecer que o processo não está isento de desafios. As resistências iniciais e os conflitos interpessoais fazem parte de uma prática que se propõe democrática e participativa. No entanto, tais obstáculos não se configuram como entraves, mas como elementos constitutivos da própria experiência formativa, uma vez que demandam negociação, escuta e tomada de decisões coletivas. Assim, o projeto também se configura como um espaço de aprendizagem social, no qual os estudantes exercitam a convivência, o respeito às diferenças e a construção conjunta de soluções.

Dessa forma, conclui-se que a Mostra de Teatro do IFRN – campus Parnamirim representa uma prática pedagógica consistente e transformadora, que materializa, na prática, princípios teóricos fundamentais da educação contemporânea. Ao integrar autonomia, sensibilidade e ação coletiva, o projeto reafirma a potência do fazer teatral como motivador do protagonismo estudantil, pensamento crítico e formação humanizada no ambiente escolar. Em um cenário educacional frequentemente marcado pela mecanização do conhecimento, a Mostra de Teatro aponta para caminhos possíveis de uma educação mais sensível, crítica e comprometida com a formação integral do sujeito.

Como desdobramento, destaca-se que iniciativas como a Mostra de Teatro evidenciam a necessidade de ampliação de práticas pedagógicas que valorizem a arte como dimensão constitutiva da formação humana. Ao promover experiências que articulam criação, reflexão e ação coletiva, o projeto sinaliza caminhos possíveis para a construção de uma educação que não apenas transmite conhecimentos, mas forma sujeitos capazes de interpretar, questionar e transformar suas realidades. Nesse sentido, reafirma-se o papel do ensino de teatro como

ferramenta potente na consolidação de uma educação pública crítica, inclusiva e socialmente comprometida.

## REFERÊNCIAS

- BOAL, Augusto. **O arco-íris do desejo: método Boal de teatro e terapia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- JAPIASSU, Ricardo. **Metodologia do ensino de teatro**. 7ª ed. São Paulo: Papyrus, 2008.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SILVA, José Moisés Nunes da. **Concepções de formação profissional técnica de nível médio adotadas pelo IFRN: especificidades e (des)continuidades**. Natal: IFRN, 2022.
- SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin**. São Paulo, Perspectiva, 2006.
- SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais no Livro do Diretor**. São Paulo. Perspectiva, 2001.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

***Submetido em:*** 15 de jan de 2026.

***Aprovado em:*** 23 de abr de 2026.

***Publicado em:*** 30 de abr de 2026.